

TERRITÓRIOS DE IDENTIDADE

TI Sisal



© 2024. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

INFORMAÇÕES E CONTATOS

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE

Unidade de Gestão Estratégica - Estudos e Pesquisas

Rua Arthur de Azevedo Machado, nº 1225, Edifício Civil Towers,

Torre Cirrus, 22º andar, Costa Azul, Salvador - BA, 41770-790

Telefone (71) 3320-4422

E-mail: uge.sebrae@ba.sebrae.com.br

PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO ESTADUAL

Humberto Miranda Oliveira

DIRETORIA DA SUPERINTENDÊNCIA

Jorge Khoury

DIRETORIA TÉCNICA

Franklin Santos

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Vitor Lopes

REALIZAÇÃO

UNIDADE DE GESTÃO ESTRATÉGICA

Frutos Gonzalez Dias Neto | Gerente

Isabel de Cássia Santos Ribeiro | Gerente Adjunta

Anderson dos Santos Teixeira | Analista

Fernando Edmar de Oliveira Silva | Analista

Ludmila Ribeiro Cruz Santos | Analista

Amanda dos Santos Medeiros | Apoio Administrativo

Amanda Cristina Ribeiro Silva Vieira | Apoio Administrativo

ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

Isabel de Cássia Santos Ribeiro

Territórios de Identidade – Informações Sumarizadas

Introdução

A Bahia detém uma extensão territorial de 567.295 km², uma população estimada de 14.136.417 pessoas (IBGE, 2023), distribuídas em 417 municípios organizados em 27 territórios de identidade. Cada território acumula suas especificidades em relação a estruturas de moradia, demandas de serviços, equipamentos públicos, cultura, saberes locais e talentos.

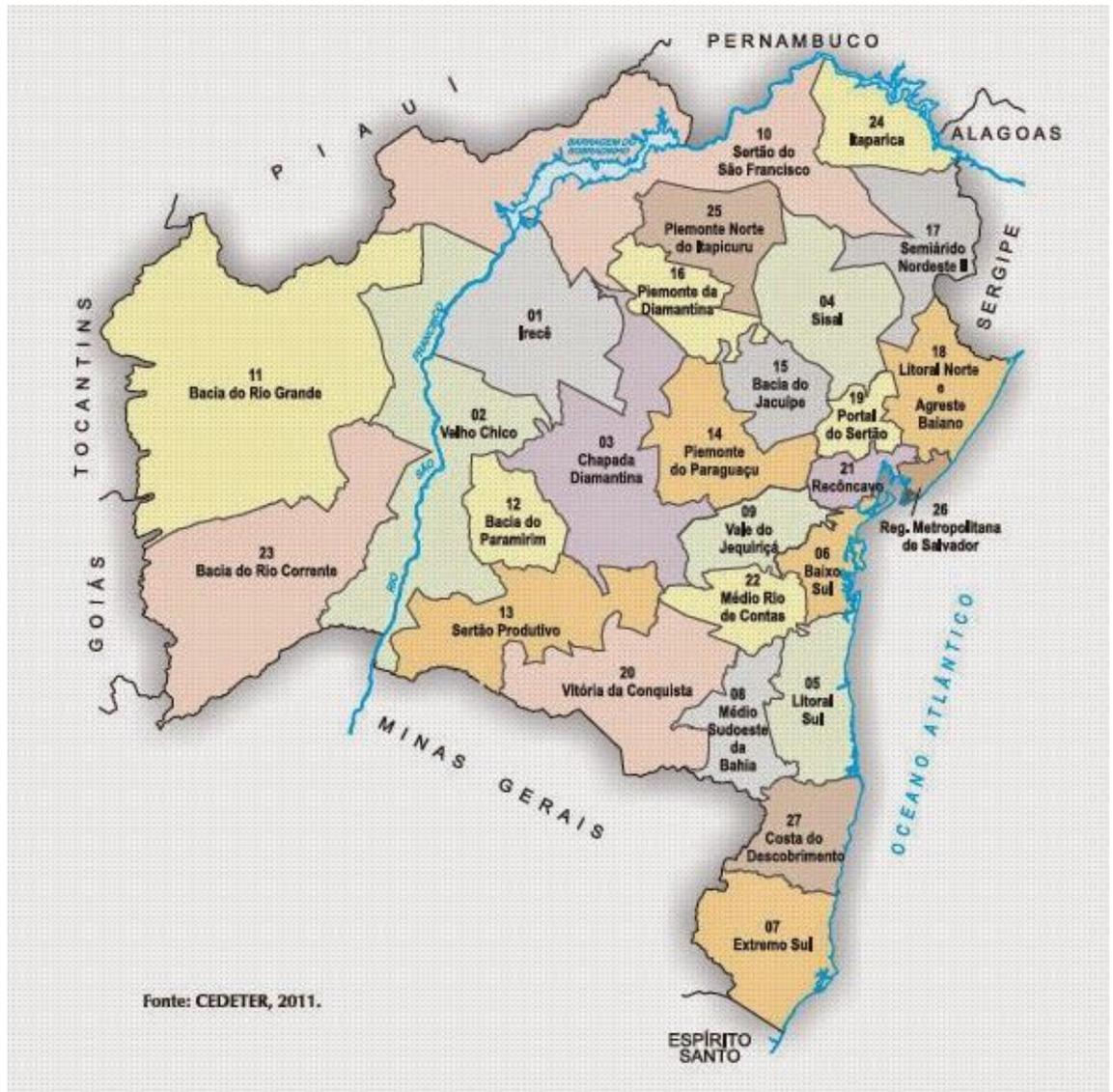
A Regionalização Territórios de Identidade foi adotada pela Secretaria de Planejamento do Estado da Bahia (Seplan) através da Lei nº 10.705, de 14 de novembro de 2007, quando lançou o Plano Plurianual 2008-2011, e contava à época com 26 Territórios de Identidade que abarcavam os 417 municípios. Desde então, atendendo aos objetivos do governo estadual e às necessidades dos municípios baianos sofreu ajustes e atualmente está consolidada conforme Lei nº 13.468, de 29 de dezembro de 2015, que aprova o Plano Plurianual 2016-2019, contanto com 27 Regiões. O conceito de Território de Identidade surgiu a partir dos movimentos sociais ligados à agricultura familiar e à reforma agrária, sendo posteriormente adotado pelo Ministério de Desenvolvimento Agrário para a formulação de seu planejamento. A adoção como unidade de gestão para o estado da Bahia foi ajustado conceitual e metodologicamente para a formulação do planejamento em todas as dimensões, incluindo a realidade urbana e as atividades dos setores econômicos secundário e terciário¹.

Essa é uma condição que aponta demasiado desafio à gestão, e impacta diretamente na elaboração de políticas públicas. A extensão territorial e os aspectos geográficos diversos são fatores que limitam, pelo grau de especialização necessária, a implantação de infraestrutura adequada. Contudo, quando se considera as desigualdades regionais em relação à renda, escolaridade, ambiente regulatório e de negócios, sobretudo, quando insuficientes, torna complexo o surgimento de um campo propício ao desenvolvimento de uma cultura empreendedora e de inovação. Nesse sentido, as políticas precisam, necessariamente, atender às necessidades básicas de cada região, traçando estratégias para alinhá-las gradativamente, de forma que todas, em patamares semelhantes, concorram e colaborem para um estado inovador.

¹ Disponível em:

https://sei.ba.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=2650&Itemid=657&lang=pt

Territórios de Identidade – Bahia



Organização das Informações

A partir de informações publicadas no site institucional da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), nesse documento serão disponibilizadas as seguintes informações referentes aos principais indicadores socioeconômicos, da década atual, dos territórios de identidade (TIs) do estado da Bahia:

- ✚ População, extensão territorial, distribuição por município;
- ✚ Dados da população
- ✚ Urbanização
- ✚ Habitação
- ✚ Evolução do PIB
- ✚ Distribuição do PIB por município
- ✚ Distribuição por setor econômico
- ✚ Comércio e Serviços

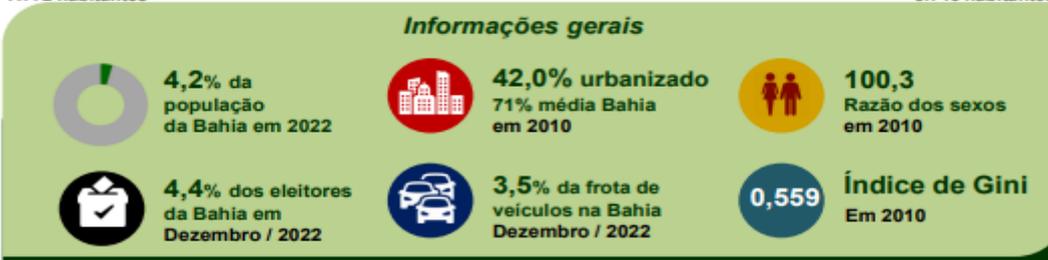
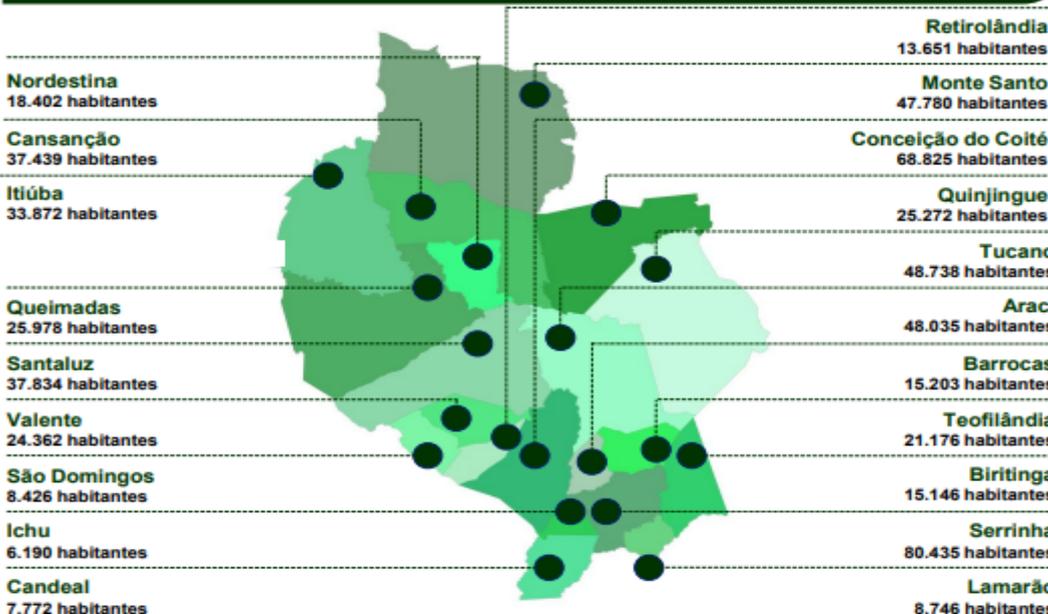
- ✚ Comércio Exterior
- ✚ Produção Industrial
- ✚ Vocação Agrícola e produção agropecuária
- ✚ Vocação Mineral
- ✚ Educação
- ✚ Saúde e Seguranç a Pública
- ✚ Mercado de Trabalho

É importante informar sobre as limitações para padronizar o histórico e atualização dos indicadores em razão das dificuldades para obtenção de algumas informações mais atualizadas sob a lógica de Terr rios de Identidade. Por exemplo, há indicadores atualizados para o ano de 2022, enquanto outras até 2010. Tão logo possamos obter dados mais atualizados faremos substituições no documento.

24. TI Sisal

População, extensão territorial, distribuição por município

O Território de Identidade Sisal está localizado no Nordeste Baiano, ocupando uma área de 20.405 km², o que corresponde a aproximadamente 3,6% do território estadual.



Dados da população

Segundo censo demográfico, a população total desse TI era de 592.282 habitantes em 2022, correspondendo a 4,2 % da população da Bahia: 14.136.417. Com relação a 2010, onde a TI contabilizava 582.329 habitantes, se observou um declínio de 1,68% na taxa de crescimento populacional. Quanto à estratificação, em 2010, 50,07% da população era do sexo feminino e 49,93 % do sexo masculino. 42,0% do TI era urbanizado, sendo 71% média Bahia naquele ano (SEI, 2015).

Em 2022, Serrinha, com 80.435, Conceição do Coité: 68.825, Tucano: 48.738 e Araci: 48.035 habitantes, eram os municípios mais populosos desse TI. Com menos de 10.000 habitantes, apresentaram as menores populações: Ichu (6.190), Candeal (7.772) e Lamarão (8.746).

Analisando-se o índice de Gini, indicador que mede a concentração de renda considerando o rendimento domiciliar per capita para os anos de 2000 e 2010, observa-se que houve uma queda da concentração de renda no TI e no estado: TI Sisal: 2000: 0,604; 2010: 0,559 (-7,45%); no estado: 2000: 0,664; 2010:0,631 (-5%). Contudo, o mesmo não foi observado em alguns municípios do território. Entre os municípios do TI, seis apresentaram um aumento na concentração de renda, com destaque para Nordestina. Entre os que apresentaram redução no índice de Gini, Cansanção foi o que registrou a variação mais expressiva (de: 0,655, para: 0,511 -22%) Considerando-se o município de Serrinha, o mais populoso e dinâmico economicamente no território, o índice caiu de 0,605 em 2000, para 0,563 em 2010 (-7%) (SEI, 2015).

No entanto, é preciso ressaltar que a simples queda da concentração pode não refletir uma melhoria, visto que de nada adianta uma desigualdade insignificante em ambiente de extrema pobreza. A proporção da população em extrema pobreza no TI Sisal em 2010 era de 24,7%, enquanto a maior proporção apresentada pelo estado da Bahia era de 15,0%. No entanto, a faixa da população em extrema pobreza se distribuía de forma diferenciada nos municípios do território. Dez deles possuíam proporções acima de 30,0%, destacando-se os municípios de Nordestina (35,9%), Monte Santo (35,5%), Itiúba e Quinjingue (34,6%). Outros registravam taxas menores que 15,0%, a exemplo de Candeal, Retirolândia, São Domingos e Valente, sendo que este último possuía uma proporção de pessoas extremamente pobres de 6,5% (SEI, 2015).

Urbanização

Em 2010, dos 20 municípios do território, 12 possuíam grau de urbanização inferior a 50,0%, destacando-se Monte Santo, com um grau de urbanização de 16,9%, seguido pelos municípios de Lamarão, Quijingue, Biritinga e Itiúba, com grau de urbanização inferior a 30,0%. Os maiores grau de urbanização no TI foram encontrados em São Domingos (64,1%), Ichú (64,0%) e Serrinha e Santaluz (ambos com 61,5%). Todos os municípios do território apresentaram grau de urbanização inferior ao do estado da Bahia (72,1%). Dessa forma, o TI Sisal caracteriza-se por possuir uma população predominantemente rural e homogeneamente distribuída entre os municípios (SEI, 2015).

O TI Sisal tem nos municípios de Serrinha e Conceição do Coité os principais polos dinâmicos: maior concentração populacional, dinamismo da atividade econômica e oferta de vagas em todos os níveis educacionais. Entretanto, a maioria dos municípios do território apresenta características similares que facilitam a implementação de políticas públicas para o desenvolvimento da atividade dinâmica e a melhoria das condições sociais do TI Sisal (SEI, 2015).

Habitação

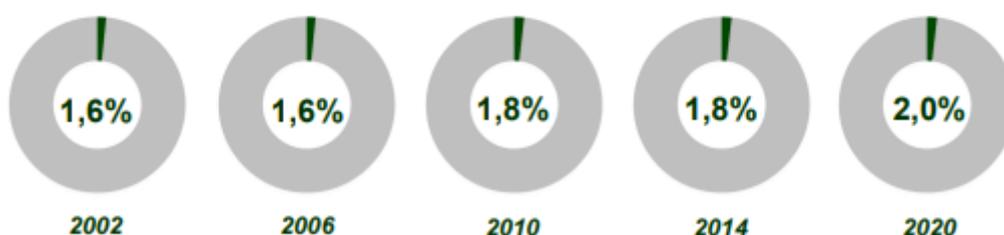
No ano de 2010, a proporção de domicílios com abastecimento de água adequado no TI foi de 70,4%, a coleta de lixo adequada foi de 54,6% e o esgotamento adequado foi de 42,0%. No estado, os mesmos indicadores foram respectivamente 80,0%, 76,2% e 56,2% (SEI, 2015).

Evolução do PIB

Ao longo dessa década a evolução da participação do PIB do TI no PIB da Bahia tem se mantido na média de 1,8 %, correspondendo a R\$ 6,1 milhões em 2020 e representando 2,0% do PIB do estado, enquanto o PIB per capita, R\$ 10.093,97, correspondendo a 51,2% do estado, do estado, R\$ 19.716,21.



Evolução da participação do PIB do TI no PIB da Bahia



Distribuição do PIB por município

Em 2020, não se observava uma concentração do PIB nos municípios desse TI, há uma predominância do município de Serrinha, com 16,50% e Conceição do Coité com 12,41%. Todos os demais municípios têm participações abaixo de 10%, onde o município de Ichu uma participação pouco relevante, correspondendo a 0,84%.

Municípios	Participação Relativa no PIB do TI
Araci	7,62%
Barrocas	5,21%
Biringinga	2,28%
Candeal	1,06%
Cansanção	5,05%
Conceição do Coité	12,41%
Ichu	0,84%
Itiúba	5,32%
Lamarão	1,07%
Monte Santo	7,34%
Nordestina	2,29%
Queimadas	4,04%
Quijingue	3,43%
Retirolândia	2,26%
Santaluz	6,74%
São Domingos	1,44%
Serrinha	16,50%
Teofilândia	2,83%
Tucano	8,26%
Valente	4,00%

Fonte: SEI, 2023

Verificando-se as receitas municipais do TI Sisal para o ano de 2015, observa-se que houve predominância da dependência fiscal dos municípios por transferências do governo federal, principalmente do FPM e do Fundeb. Considera-se um município com situação fiscal favorável quando este apresenta um total de receita própria decorrente da arrecadação municipal (ISS; IPTU; ITBI) acima de 30,0% da receita total. Nordestina foi o que apresentou o maior valor relativo de receita própria, com 7,8%, seguido por Serrinha (6,3%) e Barrocas (5,5%). Os demais municípios apresentaram valores abaixo de 5% (SEI, 2015).

Distribuição por Setor Econômico

Ao longo dessa década se observa uma evolução do setor de Comércio e Serviços: 2002: 69,3%; 2022: 80,3%, enquanto a Indústria apresenta um declínio de 4% e agropecuária: -7%.



Comércio e Serviços

Com um valor de R\$ 4,6 bilhões, o setor de Comércio e Serviços desse TI contribuiu com 2,6% do VAB do Comércio e Serviços da Bahia em 2020. Em 2021, similar aos demais TIs, os principais segmentos responsáveis por postos de trabalho formais em 2021 foram a Administração Pública, 21,6 mil, Comércio Varejista com 7,7 mil postos; e Atenção à Saúde, 1,3 mil postos.

Comércio Exterior

Com um valor exportado correspondente a US\$ 259,4 milhões em 2022, os principais segmentos exportados foram Ouro: US\$ 168,4 milhões e Sisal e Derivados: US\$ 44,7 milhões. Os municípios exportadores foram Barrocas: US\$ 106,7 milhões e Santaluz: US\$ 67,9 milhões

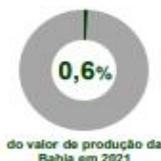
Produção Industrial

Com R\$ 641,6 milhões, a produção industrial desse TI contribuiu com 1,1% do VAB da indústria da Bahia em 2020. Em 2021 os segmentos industriais em destaque por postos de trabalho formais foram: calçados: 2,3 mil postos; construção civil: 1,8 mil postos; e indústria têxtil: 1,8 mil postos.

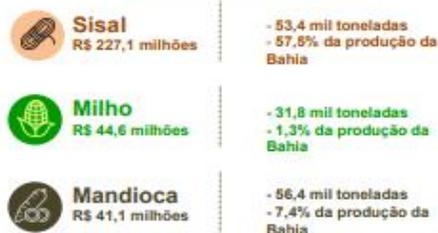
Vocação Agrícola e Produção Agropecuária

Com R\$ 350,6 milhões a produção agropecuária desse TI contribuiu com 0,6 % do do valor de produção da Bahia em 2021, sendo os principais produtos agrícolas em valor de produção: sisal: R\$ 227,1 milhões; milho: R\$ 4,6 milhões e mandioca: 4,1 milhões. Quanto Maiores rebanhos do TI e participação na Bahia em 2021, prevaleceu o de ovinos: 588,8 mil cabeças - 13,9% da Bahia.

Produção agropecuária



Principais produtos agrícolas do TI (em valor de produção em 2021)



Maiores rebanhos do TI e participação na Bahia em 2021



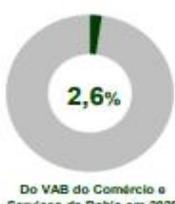
Produção industrial



Segmentos industriais em destaque (por postos de trabalho formais em 2021)



Comércio e Serviços



Principais segmentos do Comércio e Serviços (por postos de trabalho formais em 2021)



Comércio Exterior



Principais segmentos exportados (em valor exportado em 2022)



Municípios exportadores (em valor exportado em 2022)



Vocação Mineral

As principais ocorrências minerais em quantidade de registro são: bário em Biritinga, Quijingue e Tucano, cobre em Cansanção, Itiúba, Monte Santo, Nordestina, Quijingue e Santaluz e ouro em Araci, Barrocas, Cansanção, Nordestina, Queimadas, Quijingue, Santaluz, Serrinha, Teofilândia e Tucano. Os principais usos do bário são em lâmpadas fluorescentes, velas (de ignição), válvulas eletrônicas e fogos de artifício; o cobre é aplicado na indústria para fabricação de tubos e na composição de ligas metálicas; o ouro é aproveitado em joias, como base monetária, em satélites e na indústria química. Outros minerais presentes no TI são granito, mármore, cromo, quartzo, turmalina, grafita, manganês, calcário, chumbo, urânio, dentre outros (SEI, 2015).

Educação (população de 15 anos ou mais)



Em 2010 a TI Sisal apresentou Taxa de analfabetismo da população superior ao estado da Bahia. Essa taxa era de 24,8% no território e 16,3% na Bahia. Nesse ano, dos 20 municípios do TI, dez apresentaram taxas de analfabetismo superiores a 25,0% da população de 15 anos ou mais; dentre os dez, quatro registraram taxas superiores a 30,0%. Deve-se destacar que, excetuando-se o município de Ichu, todos os demais apresentaram níveis de analfabetismo superior ao do estado em 2010. As maiores taxas foram observadas nos municípios de Monte Santo (24,8%), Quinjingue (33,7%) e Lamarão (32,7%), enquanto as menores foram encontradas em Valente (17,1%), Serrinha (16,5%) e Ichu (15,4%) (SEI, 2015).

Saúde e Segurança Pública

Saúde



Segurança Pública



Mercado de Trabalho

Quadro 1 – Mercado de Trabalho – TI Sertão do São Francisco

Indicadores (2021)	TI Sisal	Estado da Bahia	TI/Bahia
Estabelecimentos com vínculos empregatícios	4.158	185.210	2,25%
Estoque de Indivíduos	45.456	2.353.198	1,93%
Sexo Masculino	50,93%	56,6%	
Sexo Feminino	49,07%	43,4%	
Remuneração Nominal	R\$ 2.104,62	R\$ 2.613,86	
Remuneração Nominal Sexo Masculino	R\$ 2.065,49	R\$ 2.631,23	
Remuneração Nominal Sexo Feminino	R\$ 2.144,88	R\$ 2.591,45	
Percentual de trabalhadores se encontravam na faixa etária acima de 30 até 49 anos	60,31%	57,41%	
Percentual de Trabalhadores que possuíam o ensino médio completo	58,92%	59,61%	
Remuneração Nominal dos trabalhadores que possuíam o ensino médio completo	R\$ 1.715,98	R\$ 1.931,75	
Percentual de Trabalhadores que possuíam o ensino superior incompleto	2,17%	3,26%	
Remuneração Nominal dos trabalhadores que possuíam o ensino superior incompleto	R\$ 2.509,58	R\$ 3.154,83	
Percentual de Trabalhadores que possuíam o ensino superior completo	20,27%	19,88%	
Remuneração Nominal dos trabalhadores que possuíam o ensino superior completo	R\$ 3.756,52	R\$ 5.358,31	

Fonte: Infovis da SEI

Referências

Infográficos: [Slide 1 \(sei.ba.gov.br\)](http://sei.ba.gov.br)

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia. **Perfil dos Territórios de Identidade**. Salvador: SEI, 2015. 3 v. p. (Série territórios de identidade da Bahia, v. 1).

The logo for SEBRAE is centered on a light teal background. It features the word "SEBRAE" in a bold, white, italicized sans-serif font. Above and below the text are two sets of three horizontal white bars, stacked vertically. The background is decorated with abstract shapes: a dark teal circle in the upper center, a white teardrop shape in the upper right, a dark teal teardrop shape in the lower right, a white circle in the lower left, and a dark teal circle in the lower left. There are also faint grey circles in the top left and bottom right corners.

SEBRAE